



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

PLANO DE TRABALHO

1. Dados Cadastrais:

Nome da Organização Social: **ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MORIÁ**

CNPJ: 06.373.312/0001-27

Conta Poupança nº 00010657-0 Agência nº: 3501 Banco: Caixa Econômica Federal

Endereço: Estrada da Malvina s/nº

Complemento: Km 03 CEP: 15.150-000 Bairro: Zona Rural, Cidade: Monte Aprazível

Estado de São Paulo

Telefone: 17 98821-3545 17 99217 8889

Endereço Eletrônico: a.s.moria@gmail.com

Número de inscrição no Conselho Municipal de Saúde: IM 8.951/2013 VSUPM - Lei- 2.801

1.2. Identificação Do Responsável Pela Organização Social

Nome do Presidente: Luiz Adalto da Silva

RG nº 7.7.918.203/SSP-SP - CPF nº 832.400.718-00

1.3. Vigência de mandato da diretoria atual: 12 (doze) meses, prorrogáveis até o limite de 60 (sessenta) meses

1.4. Áreas das atividades da organização social.

(X) assistência a doentes com dependência química, tabagistas e toxicômanos alcoólicos.

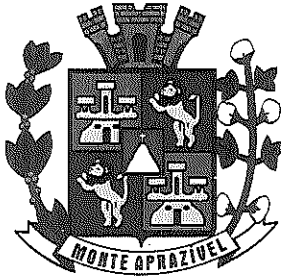
1.5. O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 13.019/2014, alterada pela Lei Federal 13.204/2015

(x) Sim

1.6. Apresentação: A Associação Beneficente Moriá é uma organização da sociedade civil de caráter filantrópico, que tem por finalidade maior o amparo aos dependentes químicos e toxicômanos alcoólicos, oferecendo um ambiente seguro e com os profissionais necessários para que tenham todo respeito e apoio necessário para tratamento.

A Associação iniciou seus trabalhos no ano de 2013 e não possui fins lucrativos, nem distribui qualquer valor entre seus associados.

2. Descrição do Projeto:



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

O Projeto Terapêutico e Social - PTS a ser executado na Comunidade Terapêutica - CT MORIÁ deve seguir as diretrizes preconizadas na Resolução do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas - CONAD Nº 01/2015 e da Resolução da Diretoria Colegiada – RDCⁿ29/2011.

O método a ser desenvolvido é o baseado no Modelo Minnesota (Doze Passos) e no tripé da Espiritualidade, Convivência e Atividade pratica. (Oração, Disciplina e Trabalho).

O tratamento compreende o período de 06 meses de acolhimento, distribuídos em 03 etapas e associados aos 12 Passos para o A.A - Alcoólicos Anônimos e N.A – Narcóticos Anônimos, bem como avaliados através de observações e formulários, entre outros instrumentos ao término de cada etapa, dos objetivos atingidos.

MODELO MINNESOTA (DOZE PASSOS)

O modelo Minnesota baseia-se nas seguintes concepções:

- Dependência química é uma doença e não um sintoma de outra patologia;
- É uma doença multifacetada e multidimensional;
- É uma doença crônica, progressiva e fatal (se não ocorrer tratamento);
- O motivo inicial que leva ao uso de álcool e outras Substâncias Psicoativas não estão relacionados com o resultado;
- Focaliza a causa que desencadeia o processo e não a pré-disposição para a dependência.

Tem como princípios:

- A meta é tratar, mas não curar. O paciente é motivado a aprender a viver com a dependência química que é uma condição crônica. Não em procurar as causas e esperar por uma cura;
- Baseia seu programa de tratamento nos 12 Passos especialmente nos primeiros quatro;
- Recomenda-se abstinência total de substâncias psicoativas;
- Cria um ambiente onde a comunidade terapêutica é totalmente aberta e honesta, o que propicia uma troca de experiências em todos os níveis;
- Tem uma equipe multidisciplinar que inclui um profissional denominado “conselheiro terapêutico”, que pode ser um dependente em recuperação;
- Apresenta um programa essencialmente didático que é aplicável a qualquer pessoa, mas utiliza um plano de tratamento que é específico para cada paciente.

De acordo com Burns (2002, p.21), “um recente livro editado pela Hazelden, escrito por seu presidente Jerry Spicer, faz o seguinte resumo do Modelo Minnesota”.

- Os profissionais de tratamento e os pacientes colaboram na definição do caminho da recuperação;
- O foco do tratamento é a mudança do estilo de vida;
- O tratamento é de longo prazo;
- O tratamento é multidisciplinar;
- A reabilitação depende do apoio de sistemas naturais como a família, amigos e grupos de ajuda-mútua.



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

2- TRIPÉ DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

2.1 ESPIRITUALIDADE

A espiritualidade é um importante pilar no tratamento da dependência química e difere de religião. A CT não funciona como uma instituição religiosa. Sendo assim, a religiosidade individual dos acolhidos deve ser respeitada.

2.2 CONVIVÊNCIA (Disciplina).

A convivência é um termo que por si indica diversidade, pois pressupõe a ação ou efeito de conviver com outras pessoas. Nessa dinâmica de convivência, aponta também para um modo de vida no qual se pode partilhar questões pessoais, que se identificam com questões grupais, promovendo um sentimento de pertencimento.

Um projeto de vida social e saudável depende da qualidade das relações que o indivíduo estabelece consigo e com os outros.

No âmbito da CT MORIA, a convivência se constitui como um eixo fundamental para a estruturação de ações. Equilibra a autonomia e o respeito às identidades sociais, promovendo interações geradoras de boa convivência, a partir do diálogo, independente das diferenças pessoais (religiosas, culturais, econômicas, de gênero, etc.).

A convivência é um caminho para a recuperação dos múltiplos vínculos que constituem a vida social do indivíduo, assegurando a cidadania e contribuindo para o social.

2.3 ATIVIDADE PRÁTICA (Trabalho).

São atividades executadas pelos acolhidos na Comunidade Terapêutica visando a manutenção saudável do ambiente de convivência.

A atividade prática auxilia o acolhido no desenvolvimento de competências e habilidades que permeiam os bons hábitos pessoais e interpessoais, dentre eles, a pontualidade, a postura, a frequência, a administração do tempo e das tarefas, o estabelecimento de metas, a responsabilidade, a persistência, as capacidades de resolução de problemas, a autoconfiança, a cooperação com os companheiros da CT, as habilidades de comunicação, a assertividade, a aceitação da supervisão, a capacidade de lidar com a desaprovação e críticas, a tolerância à frustração e lidar com tensões, enfim, trabalhar a sociabilidade e a civilidade. É de suma relevância, após a sua prática, que os acolhidos, direcionados por um técnico, façam a



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

reflexão sobre os fazeres na sua vida diária, associando o fazer na CT com o seu fazer na vida em sociedade.

3- INSTRUMENTO DE INSERÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO ACOLHIDO NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

A CT MORIA utiliza como instrumento de inserção e acompanhamento do acolhido, o Plano de Atendimento Singular – PAS, recomendado pela Resolução CONAD 01/2015.

Segundo a Resolução CONAD 01/2015, “o PAS é um instrumento que especifica e monitora as ações de acolhimento individual, devendo reunir todas as informações a respeito do acolhido, inclusive aquelas exigidas pelos órgãos de controle e fiscalização”.

É um instrumento construído com a participação ativa do acolhido e de familiares indicados por ele.

O PAS terá início nas triagens pela equipe técnica da CT MORIA, juntamente com o acolhido e

familiares, darão continuidade a este no local de acolhimento.

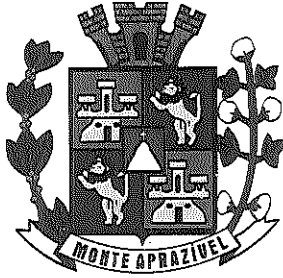
O PAS é um documento, que se volta para uma ação terapêutica do acolhido em seu processo de recuperação, será revisto com o acolhido e familiares, e dialogado em grupos de estudo, entre a equipe da Comunidade Terapêutica MORIA.

O tratamento compreenderá o período de 06 meses de acolhimento, distribuídos em 03 etapas e associados aos 12 Passos dos A.A - Alcoólicos Anônimos e N.A – Narcóticos Anônimos, bem como avaliados através de observações e formulários, entre outros instrumentos ao término de cada etapa, dos objetivos atingidos.

A **Primeira Etapa**, corresponde do **1o. ao 4o.** passo. Nesta Etapa, a pessoa tanto aceita a mudança, quanto a rejeita. O trabalho terapêutico consiste em subsidiar a ação de mudança e dá início às atividades que continuarão por todo o tratamento.

Os objetivos deste período compreendem:

- I -- Desintoxicação;
- II -- Adaptação às Regras e Normas da Casa;
- III -- Introdução ao Processo de Espiritualidade;
- IV -- Início de atendimentos de saúde;
- V -- Início de terapia em grupo e/ou individual;



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

2º. Entende-se por visitas familiares as saídas programadas, ou seja, o acolhido após 120 dias conforme comportamento e avaliação da equipe, poderá fazer uma saída para passeio e alimentação fora da instituição em ambiente social escolhido por acolhido e familiares com acompanhamento de um membro da equipe, com o objetivo da ressocialização e reinserção do mesmo (Custeado pelos familiares ou acolhido).

3º. Após 150 dias de tratamento, no processo de reinserção social mediante evolução terapêutica satisfatória, o acolhido poderá fazer uma visita aos familiares de referencia com tempo combinado em concordância dos familiares. (Podendo receber alta terapêutica nesse período se requerido pelo mesmo e familiares no quinto mês); em concordância com a equipe técnica, dando continuidade em grupos de apoio.

4- EQUIPE DE TECNICA

A equipe de acompanhamento da MORIA, realiza atividades junto aos acolhidos e também promoverão Rodas de Educação Permanente- REP com os profissionais da Comunidade.

- Assistente Social;
- Conselheiros Terapêuticos;
- Educador Físico;
- Nutricionista;
- Coordenadores.
- Psicólogo.

4.1 ATUAÇÃO DA EQUIPE

Toda a equipe técnica de acompanhamento terá livre acesso ao Plano de Acolhimento Coletivo da CT MORIA e demais documentos reguladores e normalizadores de suas ações e serviços.

Tem suas ações balizadas pela Resolução do CONAD N° 01/2015, RDC 29/2015, RDC 216/2004 e o Edital de Credenciamento da VG/CESD N°001/2015.

5- ATRIBUIÇÕES DOS PROFISSIONAIS DAS EQUIPE MORIA DE ACOMPANHAMENTO

Os profissionais da equipe Moria de acompanhamento, devem ter uma comunicação intensa, possibilitando um trabalho em conjunto, que atenda o acolhido nas suas demandas coletivas e específicas.

5.1 ASSISTENTE SOCIAL



MUNICÍPIO DE **MONTE APRAZÍVEL** TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

- Atender individualmente;
- Atender em grupo;
- Desenvolver grupo socioeducativo;
- Estabelecer relação com a rede intersetorial, visando a reinserção social do acolhido e família;
- Desenvolver Territorialização, ou seja, inserir o acolhido em uma rotina social no seu território de vivência;
- Levantar as necessidades e planejar as ações para Roda de Educação Permanente – REP e acompanhar os acolhidos;
- Participar da REP;
- Elaborar Documentos Técnicos;
- Registrar o acompanhamento dos acolhidos no sistema do CADQ;
- Registrar nos prontuários individuais na CT;
- Identificar e Mapear a rede de atendimento;
- Garantir direitos dos acolhidos;
- Acompanhar a elaboração e o desenvolvimento do Plano de Atendimento Singular - PAS
- Trabalhar em parceria com a equipe de fiscalização, comunicando-a sempre que identificada a necessidade de adequações físicas e técnicas da CT.

6.1 PSICÓLOGO

- Atender individualmente;
- Atender em grupo;
- Desenvolver grupos terapêuticos nas diversas linhas da psicologia;
- Levantar as necessidades e planejar as ações para Roda de Educação Permanente – REP e acompanhar os acolhidos;
- Participar da REP;
- Elaborar documentos técnicos;
- Registrar o acompanhamento dos acolhidos no sistema Moria;
- Registrar nos prontuários individuais dos acolhidos na CT;
- Garantir direitos dos acolhidos;
- Acompanhar a elaboração o desenvolvimento do Plano de Atendimento Singular – PAS;
- Trabalhar em parceria com a equipe de fiscalização, comunicando-a sempre que identificada a necessidade de adequações físicas e técnicas da CT.

6.3 CONSELHEIRO TERAPÊUTICO

- Atender individualmente;
- Atender em grupo;
- Desenvolver Grupos de Passos;
- Participar da REP;
- Elaborar Relatórios;
- Registrar nos prontuários individuais dos acolhidos na CT;
- Registrar o acompanhamento dos acolhidos no sistema Moria;
- Trabalhar em parceria com a equipe de fiscalização, comunicando-a sempre que identificada a necessidade de adequações físicas e técnicas das CTs.



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

6.4 EDUCADOR FÍSICO

- Responsável por desenvolver, acompanhar e orientar as atividades esportivas, recreativas e de lazer a serem aplicadas nas Comunidades Terapêuticas;
- Realizar registros nas fichas individuais dos acolhidos na CT.

6.5 NUTRICIONISTA

- Atender individualmente;
- Elaborar cardápios coletivos;
- Adequar os cardápios levando em consideração as necessidades individuais dos acolhidos;
- Desenvolver grupos informativos e preventivos;
- Fiscalizar, orientar e acompanhar a cozinha, alimentos e cardápio;
- Elaborar documentos técnicos;
- Registrar nos prontuários individuais dos acolhidos na CT;
- Registrar o acompanhamento dos acolhidos no sistema do CADQ;
- Trabalhar em parceria com a equipe de fiscalização, comunicando-a sempre que identificada a necessidade de adequações na cozinha.

7- ACOMPANHAMENTO DO ACOLHIDO

O acompanhamento dos acolhidos se dará a partir das seguintes intervenções:

- Acompanhamento do Plano de Atendimento Singular – PAS;
- Atendimento individual;
- Atendimento em grupo;
- Visitas domiciliares;
- Visitas institucionais;
- Encaminhamentos, com monitoramento, para rede de políticas públicas e grupos de ajuda mútua no seu território e no território na CT.

Referente aos atendimentos individuais e em grupos, esses, poderão ser desenvolvidos qualquer tempo pela equipe de acompanhamento da Moria, no espaço da Comunidade Terapêutica ou no próprio Centro de Atenção.

7.1 APERFEIÇOAMENTO CONTINUADO

Será desenvolvido por meio da Roda de Educação Permanente – REP. Tem como função refletir sobre a prática executada pela Comunidade Terapêutica, com base nas legislações vigentes, como: Resolução do CONAD 01/2015, RDC 29/2011, RDC 216/2004 e Edital de Credenciamento 01/2015.

O trabalho/atividade será desenvolvido em grupo, por meio de um diálogo horizontal.



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

As demandas da REP poderão surgir a partir da necessidade das duas equipes e até mesmo de demandas dos acolhidos.

Terão como dispositivos de trabalho: legislações, textos, artigos, dinâmicas, trabalhos em grupo, experiências profissionais, dentre outros que se fizerem adequados.

Este trabalho se justifica pela necessidade de atualização e aperfeiçoamento do serviço prestado pela equipe da CT Moria.

8.1. Objetivo Geral

Um tratamento terapêutico, é necessário, porque grande parte das pessoas que sofrem com transtornos devido ao uso de drogas e álcool, (dependência química em SPAs), perderam suas referências familiares, residenciais, sociais, da própria auto estima, cuidado com o corpo e com a vida. Precisando ser amparadas, acolhidas, tratadas e ressocializadas com um plano terapêutico individual e digno com respeito e amor ao ser humano.

Neste quadro, o trabalho da Associação se demonstra necessário e eficaz em relação ao problema existente no município, com um projeto terapêutico sólido e uma metodologia comprovada, sendo referencia na área de recuperação para dependentes de SPAs e que tem sido exposto seus resultados ao longo dos cinco anos de funcionamento.

9. Justificativa

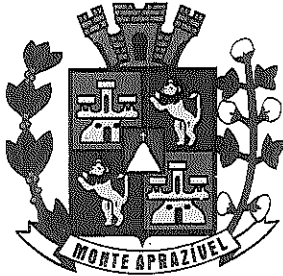
A parceria é necessária para ampliar os trabalhos realizados pela associação, combatendo o problema no âmbito do município de Monte Aprazível.

A Associação é a única que realiza tal trabalho neste Município, o que torna possível que as famílias dos pacientes o visitem durante o tratamento, o que é, de grande modo, benéfico para esse.

A administração pública não pode ser alheia a tal necessidade social, visto os danos que causa à sociedade, sendo importante, ressaltar que os custos de tratamento serão menores do que os suportados pelo Município quando da determinação judicial para tratamento de dependentes químicos.

A parceria proposta foi analisada e apreciado em reunião do Conselho Municipal e esta de acordo com suas diretrizes.

Imprescindível ressaltar que as atividades desenvolvidas pela OSC não se encontram dentro do rol de tratamentos, atualmente, disponibilizados pelo Departamento de Saúde Municipal.



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

Outrossim, busca-se o fomento da atuação preventiva, por meio da realização das palestras e orientações.

10. Público Alvo / Beneficiários

Dependentes químicos (vícios em álcool e drogas), do sexo masculino, com faixa etária entre 18 e 60 anos, provenientes do Município de Monte Aprazível.

Atendimento de, pelo menos, 10 (dez) dependentes químicos, durante todo o decorrer do projeto, tendo capacidade para 15 (quinze) vagas no local (existem projetos de ampliações para 30 vagas), sendo já disponibilizada inicialmente 02 (duas) vagas reservadas a disposição da Prefeitura Municipal de Monte Aprazível; através da assistência social, sendo que cerca de 50% dos atendidos são da cidade e do município, e os demais da região, que também atingem nossa cidade devida convivência dos mesmos.

Entre eles também dependentes de SPAs (substâncias psicoativas) em situação de rua em Monte Aprazível, podendo também ser encaminhados pela assistência social respeitando disponibilidade de vagas presentes.

11. Das Metas

Atendimento de, pelo menos, 10 (dez) dependentes químicos, durante todo o decorrer do projeto, sendo já disponibilizada inicialmente 02 (duas) vagas reservadas a disposição da Prefeitura Municipal de Monte Aprazível; através de assistência social, sendo que cerca de 50% dos atendidos são da cidade e do município, e os demais da região, que também atingem nossa cidade devida convivência dos mesmos.

Entre eles também dependentes de SPAs (substâncias psicoativas) em situação de rua em Monte Aprazível, podendo também ser encaminhados pela assistência social respeitando disponibilidade de vagas presentes.

Um tratamento terapêutico em regime de residência, custa em média de um salário mínimo a cinco salários mínimo dependendo do tratamento oferecido ao dependente de SPAs (substâncias psicoativas).

11.1. Indicadores:

- a) Relatórios de atendimento;
- b) Relatórios de tratamento;
- c) Entrevista com os atendidos;
- d) Visitas *in loco*;



MUNICÍPIO DE
MONTE APRAZÍVEL
TRABALHANDO PARA TODOS

ADM: 2017 - 2020

e) Acompanhamento dos tratamentos realizados.

A associação buscará novos parceiros futuros, nos âmbitos privados e públicos, além de desenvolver uma forma de desenvolver receita própria, para que, em um futuro próximo, possa ampliar o trabalho realizado e construir uma sede própria.

12. RECURSOS

Valor mensal: R\$ 3.000,00 (três mil reais)

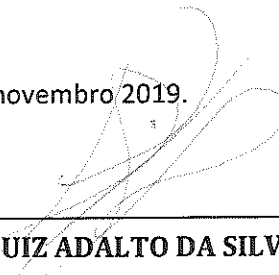
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Novembro/19	Dezembro/19	Janeiro/20	Fevereiro/20	Março/20	Abril/20
R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
Maio/20	Junho/20	Julho/20	Agosto/20	Setembro/20	Outubro/20
R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00

Monte Aprazível – SP, 04 de novembro 2019.



MARCIO LUIZ MIGUEL
Prefeito Municipal



LUIZ ADALTO DA SILVA
Presidente
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE MORIA